# DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

**LEITURA I** (Ez 18, 25-28)

Este relato de Ezequiel é para o Povo, então exilado na Babilónia. Com isto Deus convidava-o, e a nós hoje, a refletir sobre a nossa maneira de proceder e suas consequências, porque nenhum de nós é totalmente justo e inocente. Contudo a profecia de Ezequiel é cheia de esperança, e apesar de teimarmos em infidelidades, Deus está sempre pronto a salvar!

| | |
|---|---|
| Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto | Leitura da Profecia de Ezequiel /// |
| **Fazer as pausas assinaladas** (e não outras), **respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado!**<br>*Na frase a itálico: não fazer pausa nos dois pontos, ler como se não estivessem lá!*<br><br>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar, porque são longas, para que se percebam bem, principalmente a penúltima e a última!<br><br>*Ler a última frase mais devagar e pausadamente*, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor». | Eis o que diz o Senhor: //<br>«*Vós dizeis: 'A maneira de proceder do Senhor não é justa'*. /<br>Escutai, casa de Israel: /<br>**Será a minha maneira de proceder que não é justa?** /<br>**Não será antes o vosso modo de proceder que é injusto?** //<br>Quando o justo se afastar da justiça, praticar o mal e vier a morrer, /<br>morrerá por causa do mal cometido. //<br>Quando o pecador se afastar do mal que tiver realizado, praticar o direito e a justiça, /<br>salvará a sua vida. /<br>Se abrir os seus olhos e renunciar às faltas que tiver cometido, *há-de viver e não morrerá*». /// |
| Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder. | **Palavra do Senhor** |